
	Universidade federal de Juiz de Fora Instituto de Ciências Humanas Departamento de Turismo Curso de Bacharelado em Turismo		
NOME DA DISCIPLINA PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES CULTURAIS NO TURISMO		CÓDIGO DA DISCIPLINA TUR096 E TUR596	
CARÁTER DA DISCIPLINA	OBRIGATÓRIO <input type="checkbox"/> ELETIVO <input checked="" type="checkbox"/> OPCIONAL <input type="checkbox"/>	CARGA HORÁRIA	TEÓRICA (45 HORAS) PRÁTICA (15 HORAS)
<p>EMENTA: Visão socioantropológica do turismo. Mito, rito, imaginário e representação social no turismo. Etnocentrismo, identidade, relativismo, heterogeneidade e alteridade. Relações e interações entre os diferentes sujeitos do processo turístico: turistas, hóspedes, viajantes, anfitriões, hospedeiros e nativos. A viagem antropológica. O exercício de exotizar o familiar e familiarizar o exótico. O exótico e o familiar como atrativo turístico. A construção de narrativas e imagens turísticas: tradição, invenção da tradição, memória, autenticidade e diversidade. O ponto de vista de nativo e o olhar do turista. Práticas turísticas contemporâneas.</p> <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PROGRAMA TEÓRICO: <ol style="list-style-type: none"> 1. CULTURA E TURISMO <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Uma discussão socioantropológica do conceito de cultura; 1.2. Uma visão socioantropológica do turismo. 2. VISITANTES E ANFITRIÕES <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Os sujeitos do processo turístico; 2.2. O ponto de vista do nativo; 2.3. O olhar do turista; 2.4. Etnocentrismo, identidade, relativismo, heterogeneidade e alteridade. 3. MITO, RITO E IMAGINÁRIO NO TURISMO <ol style="list-style-type: none"> 3.1. O mito e o rito no turismo; 3.2. O imaginário e as representações culturais no turismo; 3.3. A construção de representações pelo e para o turismo; 3.4. A construção simbólica ou social do atrativo turístico; 3.5. A tradição, a invenção da tradição, a memória e a autenticidade pelo/no turismo; 3.6. Narrativas, representações verbais e folhetos turísticos; 3.7. Cultura material, souvenir e outras mensagens codificadas; 3.8. Postais e fotografias. 4. A VIAGEM <ol style="list-style-type: none"> 4.1. A viagem antropológica; 4.2. Familiarizar o exótico e exotizar o familiar; 4.3. O exótico como atrativo; 4.4. O familiar como atrativo; 5. PRÁTICAS TURÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS. <ul style="list-style-type: none"> • PROGRAMA PRÁTICO: <p>OBJETIVO: Analisar, a partir de um objeto empírico, as diferentes práticas e representações culturais relativas à atividade turística em sua relação com a cultura, os sujeitos e o espaço.</p> <p>JUSTIFICATIVA: O trabalho de campo é essencial para a compreensão ampliada dos conteúdos teóricos uma vez que, na visita a um local em que a atividade turística se desenvolve plenamente, os discentes tornam-se capazes de refletir acerca dos mitos, ritos, imaginários e representações acerca da atividade turística ali desenvolvida, analisando conceitos como etnocentrismo, identidade, alteridade, autenticidade e outros. O exercício de encontro com o outro e com o exótico permitem, ainda, um lançar de olhos renovado sobre o familiar e cotidiano, auxiliando que os futuros profissionais consigam, inclusive, exotizar o familiar ao implementar políticas de turismo em seu espaço cotidiano.</p> <p>METODOLOGIA E AVALIAÇÃO: Os alunos realizarão um estudo de caráter exploratório, com viés etnográfico, a fim de identificar e refletir acerca das construções/apropriações culturais e sociais através/pelo turismo. Os principais pontos a serem observados/analísados serão: i) Identificação do mito apropriado/construído pelo turismo; ii) Identificação dos rituais locais</p>			

apropriados pelo turismo; iii) Identificação do imaginário e representações culturais do turista em relação ao local; iv) Observação da relação visitantes e anfitriões; v) Construção/reelaboração da tradição pelo turismo; vi) Análise de temas como alteridade, autenticidade, etnocentrismo e sociabilidades; vii) Análise das narrativas presentes no material publicitário, nos suvenires, nos postais e nas fotografias.

O estudo poderá ser realizado individualmente ou em pequenos grupos, sendo destinada parte da pontuação relativa à avaliação do discente na disciplina para esta atividade de campo/visita técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Barretto, M. (2007) **Turismo y cultura**. Relaciones, contradicciones y expectativas. PASOS Edita, 1. El Sauzal (Tenerife).

Burns, P. (2002). **Turismo e antropologia**: uma introdução. São Paulo: Chronos.

Santana-Talavera, A. (2009). **Antropologia do turismo**. Analogias, encontros e relações. São Paulo: Aleph.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Banducci Jr., A.; Barretto, M. (orgs.) (2001). **Turismo e Identidade local**: uma visão antropológica. Campinas, SP: Papyrus.

Barretto, M. (2003). O imprescindível aporte das ciências sociais para o planejamento e a compreensão do turismo. **Horizontes Antropológicos**, 9(20), 15-29.

_____. (2004). Relações entre visitantes e visitados: um retrospecto dos estudos sócio-antropológicos. **Revista Turismo em Análise**. v.15, n.2, p.133-149.

Clifford, J. (2000). Culturas viajantes. In: A. A. Arantes (org.), **O espaço da diferença**. Campinas, SP: Papyrus. pp. 51-79.

ESTUDIOS Y PERSPECTIVAS EN TURISMO. Antropología y Turismo en Brasil, v. 11, n. 1 y 2, 2002. Número especial.

Graburn, N. et all.(orgs.). (2009). **Turismo e Antropologia**: novas abordagens. Campinas, SP: Papyrus.

Grünewald, R. A. (2003). Turismo e etnicidade. **Horizontes Antropológicos**, 9(20), 141-159.

Hobsbawm, E.; Ranger, T. (orgs.). (1984). **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

Latour, B. (1994). **Jamais fomos modernos**: ensaio de antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Ed. 34.

MacCannell, D. (2003). **El Turista**. Una nueva teoría de la clase ociosa. Barcelona: Melusina.

Oliveira, G. C.; Frossard, M. S. (2017). A sociedade do espetáculo e o ato de fotografar. PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, Vol. 15 N.o 1. Págs. 263-274.

Pinto, R. (2011). Rito, cambio cultural y la naturaleza cíclica del turismo. **Estudios y Perspectivas en Turismo**, v. 20, 1144-1153.

Serrano, C; Bruhns, H. T.; Luchiani, M. T. (Org.). (2000). **Olhares contemporâneos sobre o turismo**. Campinas: Papyrus.

Smith, V. (Org.) (1992). **Anfitriones e invitados: la antropología del turismo**. Madrid: Endymion.

Urry, J. (2001). **O Olhar do turista**: lazer e viagem nas sociedades contemporâneas. 3a. edição. São Paulo: Studio Nobel, SESC.